

A Transmissão do Pecado Original segundo o *De Peccatorum Meritis* de Santo Agostinho

Orientador: André Luiz Rodrigues da Silva

Mestrando: Jair Pereira Lacerda Filho

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Aplicação da metodologia patrística ao pensamento contemporâneo.

A sistematização do pensamento de Agostinho em função da controvérsia pelagiana surge logo depois do Sínodo de Cartago, na África, em 411, combinando temas importantíssimos para as tradições cristãs subsequentes. A morte do homem, a possibilidade de uma vida sem pecado e o batismo de crianças assumem os pontos centrais ao lado da transmissão do pecado original. Esse é o conteúdo que norteia a *De peccatorum meritis et remissione et baptismo parvulorum* que passa a ser o primeiro e um dos mais importantes documentos sobre a questão da graça na História da Igreja. Agostinho se concentra em convencer os seus leitores do perigo que existe, quando o homem menospreza a graça divina, dando mais atenção aos méritos das suas ações, confiando na própria vontade e na própria liberdade enquanto busca construir obras moralmente boas. As consequências dessa primeira sistematização se desenvolvem até os nossos dias, passando por experiências profundas dentro das tradições católicas e protestantes.

Palavras-chave: Graça de Cristo. Pecado Original. Tradux peccati. Agostinho. Pelágio.

